

CORREIO
NORDESTE

ALEJANDRO ZAMBRANA/SECOM/TSE



Região teve 18,36% de ausentes nas urnas

Nordeste registra taxa de abstenção menor que a nacional

O Nordeste registrou taxa de abstenção de 18,36% no primeiro turno das eleições de 2026 abaixo da média nacional, de 21,07%, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Entre os estados nordestinos, o Ceará apresentou a menor taxa, com 15,52% dos eleitores aptos sem votar. Na Bahia, quarto maior colégio eleitoral do país, a abstenção foi de 19,97%. O índice nacional corresponde ao maior percentual de eleitores ausentes desde 1998, quando 21,5% não compareceram às urnas. Ao todo, 33,4 milhões de eleitores deixaram de votar no primeiro turno deste ano. No Sudeste, São Paulo teve 22,54% de abstenção, Minas Gerais registrou 23,32% e o Rio de Janeiro, 22,81%. Os números mostram que os 3 maiores colégios eleitorais do país tiveram índices superiores ao registrado no Nordeste. A Justiça Eleitoral deverá buscar medidas para reduzir a ausência no segundo turno.

Alto índice de reeleição no Nordeste

Seis de nove governadores do Nordeste foram reeleitos no 1º turno das Eleições 2026. Permanecem nos cargos Lucas Ribeiro (PP), na Paraíba; Rafael Fonteles (PT), no Piauí; Fábio Mitidieri (PSD), em Sergipe; Jerônimo Rodrigues (PT), na Bahia; Elmano de Freitas (PT), no Ceará; e Raquel Lyra (PSD), em Pernambuco. Em Alagoas, JHC (PSDB) venceu Renan Filho (MDB). No Maranhão, Eduardo Braide (PSD) derrotou Orleans Brandão (MDB). O Rio Grande do Norte terá 2º turno entre Allyson (União) e Cadu de Lula (PT).

AGÊNCIA BRASIL



Haverá segundo turno apenas no Rio Grande do Norte

Renovação no Senado do Nordeste

As eleições de 2026 para o Senado renovaram duas das três cadeiras de cada estado do Nordeste. Na Bahia, Rui Costa e Jaques Wagner, ambos do PT, foram eleitos. Em Pernambuco, Humberto Costa (PT) e Marília Arraes (PDT) venceram. No estado da Paraíba, João Azevêdo (PSB) e Veneziano (MDB) foram eleitos. A região também elegeu nomes como Arthur Lira (PP), Cid Gomes (PSB), André Fufuca (PP), Marcelo Castro (MDB), Styvenson Valentim (Podemos) e Rogério Carvalho (PT).

Destaque para o deputado mais votado

André Fernandes (PL) foi reeleito para a Câmara dos Deputados pelo Ceará e superou o recorde de Ciro Gomes. O parlamentar recebeu mais de 680 mil votos, acima dos 667.830 obtidos por Ciro em 2006. A marca fez Fernandes se tornar o deputado federal mais votado da história do estado. Em 2022, ele já havia liderado a disputa no Ceará, com 229.509 votos. O resultado ampliou a votação anterior.

Ocorrências

A Operação de Segurança das Eleições 2026 registrou 214 ocorrências até as 11h, segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública. Do total, 175 são crimes eleitorais. O Nordeste concentrou 43,5% dos casos no país. Propaganda irregular liderou os registros, com 71 ocorrências, seguida por compra de votos e corrupção eleitoral.

Projeto

O projeto Letramento Racial Crítico, do Colégio Técnico de Floriano da Universidade Federal do Piauí, promove ações sobre relações étnico-raciais. A iniciativa reúne estudantes, educadores, pesquisadores e integrantes da comunidade em oficinas, palestras, rodas de conversa e exposições. As atividades abordam racismo no ambiente escolar.

Curso

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) abriu processo seletivo para vagas residuais em cursos de graduação. A seleção oferece mais de 700 oportunidades em diferentes áreas e campi da instituição. As vagas são destinadas a candidatos que atendam aos critérios. O período de inscrições e as regras para participação estão disponíveis.

Encontro

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) promoveu no campus Lagarto, um encontro sobre a integração entre os níveis de atenção do SUS. A atividade foi organizada pelo grupo 5 do Programa de Educação Tutorial (PET) e discutiu formas de melhorar o fluxo de informações entre unidades básicas e centros de especialidades

Santinhos

O Ministério Eleitoral informou que vai apurar e responsabilizar candidatos envolvidos no derramamento de santinhos na Paraíba. A prática foi registrada principalmente perto de locais de votação. O procurador regional eleitoral do TRE da Paraíba, Marcos Alexandre, afirmou que a fiscalização acompanhou ocorrências durante o pleito.

Navio-universidade

O World Odyssey chega a Salvador na quinta-feira (7), na temporada 2026/2027, e ficará cerca de uma semana na capital. O navio leva 500 estudantes de graduação em um roteiro de formação acadêmica. A embarcação funciona como campus itinerante, com salas de aula e atividades de campo sobre aspectos culturais e econômicos.



Presidente mantém liderança regional, apesar da redução dos percentuais

Lula vence no Nordeste, mas reduz votação em todos os estados

Maranhão registra maior queda, enquanto Sergipe tem menor redução

Da **Redação**

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu no primeiro turno das eleições de 2026 em todos os 9 estados do Nordeste, mas registrou queda na porcentagem de votos em toda a região na comparação com 2022. O presidente teve mais de 50% dos votos válidos em cada estado, com o maior resultado no Piauí, onde alcançou 70,99%. A menor votação foi registrada em Alagoas, com 54,73%.

Em 2022, Lula havia obtido 74,25% dos votos no Piauí e 56,50% em Alagoas. A redução também ocorreu na Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. O Maranhão apresentou a maior queda, de 4,86 pontos percentuais, passando de 68,84% em 2022 para 63,98% em 2026.

Na Bahia, Lula teve 66,17%, contra 69,73% no primeiro turno de 2022. No Ceará, o percentual passou de 65,91% para 63,29%. Na Paraíba, caiu de 64,21% para 61,31%. Em Pernambuco, o resultado passou de 65,27% para 63,45%. No Rio Grande do Norte, a votação foi de 59,75%, ante 62,98% em 2022. Em Sergipe, Lula registrou 62,75%, contra 63,82% no pleito anterior.

A queda na Bahia foi de 3,56 pontos percentuais; no Ceará, de 2,62; na Paraíba, de 2,90; e em Pernambuco, de 1,82. No Rio Grande do Norte, a redução chegou a 3,23 pontos, enquanto no Piauí foi de 3,26 pontos. As menores diferenças ocorreram em Sergipe e Alagoas. No primeiro, a queda foi de 1,07 ponto percentual. No segundo, a redução foi de 1,77 ponto. Bahia, Rio Grande do Norte e Piauí tiveram quedas superiores a 3 pontos percentuais, enquanto os demais estados também apresentaram redução. Apesar da perda de participação na votação, o Nordeste manteve Lula à frente em todos os estados. A região reúne cerca de 27% do eleitorado brasileiro e é o segundo maior colégio eleitoral do país, atrás do Sudeste, que concentra cerca de 40% dos eleitores. Mesmo assim, Lula superou 60% em 7 dos 9 estados da região no primeiro turno.

O desempenho regional, porém, não foi suficiente para colocar Lula na liderança nacional. No resultado do primeiro turno, Flávio Bolsonaro (PL) terminou com 47,04% dos votos válidos, enquanto Lula alcançou 45,15%. A diferença levou os 2 candidatos ao segundo turno, marcado para 25 de outubro.